

158

**AS PEROVSKITAS E ANATÁSIOS DO MACIÇO ALCALINO-CARBONATÍTICO DE CATALÃO I (GO).***Vitor Paulo Pereira, Amanda Cristina Pires* (Instituto de Geociências – UFRGS)

O Maciço Alcalino-Carbonatítico de Catalão I possui 240 milhões de toneladas de  $\text{TiO}_2$ , contidos em anatásios, resultantes da alteração de perovskitas ( $\text{CaTiO}_2$ ). A ação de processos hidrotermais e ímpéricos, sobre foscritos e piroxenitos mantélicos, promoveram essa alteração e a cristalização de ilmenita e niobatos de bário, ainda não identificados. As análises por microsonda eletrônica possibilitaram verificar, que os anatásios são relativamente mais ricos em Ti, Fe, Ce e Nb devido à lixiviação quase total do Ca da perovskita. Os baixos fechamentos nas análises dos anatásios são provavelmente decorrentes da presença de água e de vazios decorrentes dessa lixiviação. As análises químicas semiquantitativas e os mapas e perfis de elementos, realizados no microscópio eletrônico de varredura, confirmaram as análises por microsonda eletrônica e possibilitaram verificar que a alteração é homogênea, ou seja, se processa igualmente ao longo de todo o cristal. Na escala observada, outros elementos como o Si, Zr, Na e Mg não tiveram variações significativas. O estudo do ferro na estrutura dos anatásios será priorizado nos trabalhos devido a aplicação mineral na indústria de tintas, onde o ferro é um elemento indesejável. (PROPESQ/UFRGS).